



Ministério da Saúde
Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos

OFÍCIO Nº 422/2025/ASPAR/MS

Brasília, 09 de abril de 2025.

A Sua Excelência o Senhor

Deputado Federal Carlos Veras

Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados

Referência: Requerimentos de Informação nºs 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103 e 104, todos de 2025.

Assunto: *Informações sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios dos Estados do Brasil e do Distrito Federal.*

Senhor Primeiro-Secretário,

1. Cumprimentando-o cordialmente, em atenção ao Ofício nº 18/2025, proveniente da Primeira Secretaria da Câmara dos Deputados, referente aos **Requerimentos de Informação nºs 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103 e 104, todos de 2025**, de autoria do **Deputado Federal Delegado Caveira - PL/PA**, por meio do qual são requisitadas informações *sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios dos Estados do Brasil e do Distrito Federal*, sirvo-me do presente para encaminhar as informações prestadas pelas áreas técnicas da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, por meio de Despacho (0047061138).
2. Desse modo, no âmbito do Ministério da Saúde, essas foram as informações exaradas pelo corpo técnico sobre o assunto.
3. Sem mais para o momento, este Ministério permanece à disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

ALEXANDRE ROCHA SANTOS PADILHA

Ministro de Estado da Saúde



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Rocha Santos Padilha, Ministro de Estado da Saúde**, em 17/04/2025, às 17:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0047149253** e o código CRC **094FABC1**.

Referência: Processo nº 25000.016553/2025-71

SEI nº 0047149253

Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos - ASPAR
Esplanada dos Ministérios, Bloco G - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70058-900
Site - saude.gov.br



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Coordenação de Demandas de Órgãos Externos de Vigilância em Saúde

DESPACHO

SVSA/COEX/SVSA/MS

Brasília, 04 de abril de 2025.

À Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos (ASPAR/MS),

Assunto: Requerimentos de Informação nºs 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103 e 104, todos de 2025.

NUP/SEI N.º 25000.016553/2025-71

1. Trata-se do Despacho ASPAR/MS, de 06/02/2025 (0045943725), pelo qual a Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos encaminha os **Requerimentos de Informação n.ºs 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103 e 104, todos de 2025**, de autoria do Deputado Federal Delegado Caveira - PL/PA, por meio do qual requisita a Senhora Ministra de Estado da Saúde, Nísia Trindade Lima, informações **sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios dos Estados do Brasil e do Distrito Federal**, nos seguintes termos:

1 - Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?

2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

2. A demanda foi direcionada ao Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI/SVSA), de modo que o referido Departamento exarou a manifestação constante da Nota Técnica n.º 34/2025-CGGI/DPNI/SVSA/MS (0046386238) **respondendo aos quesitos acima**, conforme segue:

Em resposta ao item 1, informa-se que o quantitativo disponibilizado aos

municípios é definido pela Secretaria Estadual de Saúde, salientando que o Ministério da Saúde não exerce jurisdição sobre tal aspecto, conforme disposto na Portaria de Consolidação nº 4, Seção II – Dos Estados, Art. 9º, XVII, in verbis:

“Compete às Secretarias Estaduais de Saúde a coordenação do componente estadual dos Sistemas Nacionais de Vigilância em Saúde e de Vigilância Sanitária, no âmbito de seus limites territoriais e de acordo com as políticas, diretrizes e prioridades estabelecidas, compreendendo: XVII - gestão dos estoques estaduais de insumos estratégicos de interesse da Vigilância em Saúde, inclusive o armazenamento e o abastecimento aos municípios, de acordo com as normas vigentes;”.

Portanto, não é possível determinar e inferir quais municípios dos estados não foram devidamente atendidos com os imunizantes essenciais em 2024, uma vez que este monitoramento não está sob a competência do Ministério da Saúde.

Em resposta ao item 2, destaca-se, também, que mesmo com alguns estoques restritos, o Ministério da Saúde atendeu todos os pedidos de envio de vacinas para utilização em bloqueio de surtos. Informamos que alguns imunizantes passaram por intercorrências em seus respectivos processos produtivos, ocasionando atrasos nos cronogramas de entregas.

Abaixo estão citadas as vacinas referenciadas nos Requerimentos de Informação, bem como as estratégias adotadas por esta Pasta para mitigar o risco de desabastecimento, visando a continuidade da efetiva distribuição aos estados e municípios.

Varicela: dificuldades regulatórias e operacionais enfrentadas pelo laboratório parceiro comprometeram o cumprimento das obrigações contratuais. Portanto, foi solicitado o apoio de organismo internacional, resultando na compra de 2,7 milhões doses que serão entregues de maneira fracionada. Ademais, foi celebrado contrato com outro fornecedor nacional para o fornecimento de 5,5 milhões de doses. Deste modo, havendo o cumprimento do cronograma estabelecido em contrato, estima-se que a normalização dos estoques deva ocorrer no primeiro semestre de 2025.

Meningocócica Conjugada grupo C: Não houve desabastecimento. Problemas enfrentados pelo fornecedor no processo produtivo resultaram em atrasos nos cronogramas de entrega desta vacina, que cobre apenas o sorogrupo C, deste modo a distribuição do imunizante foi impactada. No entanto, isto não pode ser caracterizado como desabastecimento, uma vez que o Ministério da Saúde distribuiu a vacina meningocócica ACWY como estratégia de substituição, com cobertura aos sorogrupos A, C, W e Y. Com objetivo de potencializar a redução da carga da doença meningocócica no país, em 2025 serão adquiridas 5,5 milhões de doses, as entregas serão fracionadas.

Covid-19: Não há desabastecimento no país. O Ministério da Saúde concluiu no final de 2024 um pregão para a aquisição de até 69 milhões de doses, que serão suficientes para atender à demanda nacional pelos próximos dois anos. As doses estão sendo entregues de forma gradual, conforme a necessidade, por meio de ata de registro de preços, desta forma será possível garantir maior flexibilidade nas entregas, evitar compras excessivas e o desperdício de vacinas. Cumpre informar que a execução de dois instrumentos decorrentes da referida ata foi devidamente concluída, restando os entes federativos devidamente abastecidos.

Tetraviral: A vacina tetraviral (MMRV) apresentou uma queixa técnica identificada durante o processo produtivo, envolvendo alteração na coloração do produto. Essa situação passou por análise e, conforme os procedimentos regulatórios da Anvisa, a carga só poderia ser entregue após aprovação. Em 12/02/2025 o quantitativo de 1,4 milhões de doses foi recebido.

Hepatite A: Não houve desabastecimento. Cumpre informar que em 2024 o cenário provocado pelo estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul, em decorrência das enchentes e inundações, tornou necessário o

complemento no quantitativo adquirido para atender às ações de vacinação de rotina, visando ampliar o fornecimento da vacina Hepatite A, adulto e pediátrica. Em janeiro e fevereiro de 2025 a demanda dos estados foi atendida 100%.

DTP: Não houve falta de vacinas com o componente difteria-tétano-pertussis. Diante do atraso no cronograma de entrega da DTP, o Ministério da Saúde garantiu a vacinação das crianças brasileiras por meio da substituição temporária pela vacina pentavalente, que, além de proteger contra difteria, tétano e coqueluche, também confere imunização contra hepatite B e Haemophilus influenzae tipo B (HiB). No entanto, em outubro de 2024, foram recebidas 4.000.000 de doses da vacina DTP, com a distribuição normalizada a partir de novembro do mesmo ano. Em janeiro e fevereiro de 2025 a demanda dos estados foi atendida 100%.

Em atendimento ao item 3, informamos que o Ministério da Saúde possui como objetivo a prevenção de eventuais dificuldades no fornecimento de vacinas, portanto, esta Pasta tem adotado medidas para a diversificação de seus fornecedores, visando a continuidade e a regularidade do abastecimento no âmbito do Programa Nacional de Imunizações, por consequência, o atendimento aos estados e municípios.

Por fim, em resposta ao item 4, para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes, o PNI tem adotado medidas estratégicas como contratos plurianuais, que permitem ajustes anuais nos quantitativos; aquisições por meio de atas de registro de preços, possibilitando a compra conforme a necessidade identificada e promovendo ampla concorrência entre fornecedores; inclusão de cláusulas contratuais que definem o limite máximo de validade transcorrida aceitável para cada vacina; ampliação do público-alvo, sempre que viável; e estratégias para incentivar a busca ativa pelos imunizantes.

3. Ante o exposto, assentimos com o teor da manifestação técnica desta Secretaria e restituímos os autos, para as providências subsequentes.
4. Colocamo-nos à disposição para outros esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

MARIÂNGELA BATISTA GALVÃO SIMÃO
Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente



Documento assinado eletronicamente por **Mariângela Batista Galvão Simão, Secretário(a) de Vigilância em Saúde e Ambiente**, em 08/04/2025, às 19:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0047061138** e o código CRC **88B2369D**.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Primeira-Secretaria

Ofício 1ªSec/RI/E/nº 18/2025

Brasília, 25 de fevereiro de 2025.

A Sua Excelência o Senhor
ALEXANDRE PADILHA
Ministro de Estado da Saúde

Assunto: **Requerimento de Informação**

Senhor Ministro,

Nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, encaminho a Vossa Excelência cópia(s) do(s) seguinte(s) Requerimento(s) de Informação:

PROPOSIÇÃO	AUTOR
Requerimento de Informação nº 5/2025	Deputado Gustavo Gayer
Requerimento de Informação nº 6/2025	Deputado Gustavo Gayer
Requerimento de Informação nº 9/2025	Deputado Gustavo Gayer
Requerimento de Informação nº 22/2025	Deputada Chris Tonietto
Requerimento de Informação nº 24/2025	Deputada Chris Tonietto
Requerimento de Informação nº 25/2025	Deputada Chris Tonietto
Requerimento de Informação nº 28/2025	Deputada Chris Tonietto
Requerimento de Informação nº 31/2025	Deputada Chris Tonietto
Requerimento de Informação nº 32/2025	Deputada Chris Tonietto
Requerimento de Informação nº 62/2025	Deputado Messias Donato
Requerimento de Informação nº 66/2025	Deputado Messias Donato
Requerimento de Informação nº 70/2025	Deputado Alberto Fraga
Requerimento de Informação nº 79/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 80/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 81/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 82/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 83/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 84/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 85/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 86/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 87/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 88/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 89/2025	Deputado Delegado Caveira

- NOTA: os Requerimentos de Informação, quando de autorias diferentes, devem ser respondidos separadamente.

/LMR





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Primeira-Secretaria

Ofício 1ªSec/RI/E/nº 18/2025

Brasília, 25 de fevereiro de 2025.

Requerimento de Informação nº 90/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 91/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 92/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 93/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 94/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 95/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 96/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 97/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 98/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 99/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 100/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 101/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 102/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 103/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 104/2025	Deputado Delegado Caveira
Requerimento de Informação nº 114/2025	Deputado Dr. Frederico
Requerimento de Informação nº 123/2025	Deputada Daniela Reinehr
Requerimento de Informação nº 132/2025	Deputado Capitão Alberto Neto
Requerimento de Informação nº 136/2025	Deputada Laura Carneiro
Requerimento de Informação nº 141/2025	Deputada Laura Carneiro
Requerimento de Informação nº 150/2025	Deputado Capitão Alberto Neto
Requerimento de Informação nº 153/2025	Deputado Nikolas Ferreira
Requerimento de Informação nº 167/2025	Deputada Chris Tonietto
Requerimento de Informação nº 177/2025	Deputada Rogéria Santos
Requerimento de Informação nº 182/2025	Deputado Zé Vitor
Requerimento de Informação nº 183/2025	Deputado Diego Garcia
Requerimento de Informação nº 191/2025	Deputado José Medeiros
Requerimento de Informação nº 192/2025	Deputado Carlos Jordy
Requerimento de Informação nº 197/2025	Deputado Messias Donato
Requerimento de Informação nº 210/2025	Deputado Aureo Ribeiro
Requerimento de Informação nº 214/2025	Deputado Marcos Pollon
Requerimento de Informação nº 215/2025	Deputado Felipe Carreras
Requerimento de Informação nº 226/2025	Deputada Daniela Reinehr

- NOTA: os Requerimentos de Informação, quando de autorias diferentes, devem ser respondidos separadamente.

/LMR



Documento assinado por:

14/03/2025 10:46 - Dep. CARLOS VERAS

Selo digital de segurança: 2025.BHQC.UXIL-DCNY.SQFP

Ofício 1ªSec/RI-E nº 18 (0046721720)

SEI 25000.016553/2025-71 / pg. 7



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Primeira-Secretaria

Ofício 1ªSec/RI/E/nº 18/2025

Brasília, 25 de fevereiro de 2025.

Requerimento de Informação nº 277/2025	Deputado Carlos Jordy
Requerimento de Informação nº 283/2025	Deputada Chris Tonietto
Requerimento de Informação nº 323/2025	Deputado Dr. Frederico
Requerimento de Informação nº 330/2025	Deputada Julia Zanatta
Requerimento de Informação nº 333/2025	Deputada Coronel Fernanda
Requerimento de Informação nº 343/2025	Deputado Capitão Alberto Neto
Requerimento de Informação nº 353/2025	Deputada Coronel Fernanda
Requerimento de Informação nº 356/2025	Deputado Chico Alencar
Requerimento de Informação nº 360/2025	Deputado Dr. Frederico

Por oportuno, solicito, na eventualidade de a informação requerida ser de natureza sigilosa, seja enviada também cópia da decisão de classificação proferida pela autoridade competente, ou termo equivalente, contendo todos os elementos elencados no art. 28 da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), ou, caso se trate de outras hipóteses legais de sigilo, seja mencionado expressamente o dispositivo legal que fundamenta o sigilo. Em qualquer caso, solicito ainda que os documentos sigilosos estejam acondicionados em invólucro lacrado e rubricado, com indicação ostensiva do grau ou espécie de sigilo.

Atenciosamente,

Deputado CARLOS VERAS
Primeiro-Secretário

- NOTA: os Requerimentos de Informação, quando de autorias diferentes, devem ser respondidos separadamente.

/LMR



Documento assinado por:
14/03/2025 10:46 - Dep. CARLOS VERAS
Selo digital de segurança: 2025.BHQC.UXIL-DCNY.SQFP

SEI 25000.016553/2025-71 / pg. 8



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao
Ministério Saúde sobre a falta e
consequente distribuição de
vacinas essenciais nos
Municípios do Estado do Piauí.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado do Piauí.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?

2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?





3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA

Apresentação: 03/02/2025 10:37:18.363 - Mesa

RIC n.79/2025



CD251917987000



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

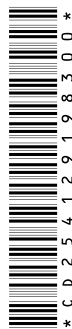
Solicita informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?





2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA

Apresentação: 03/02/2025 10:37:18.363 - Mesa

RIC n.80/2025



* C D 2 5 4 1 2 9 1 9 8 3 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado do Rio Grande do Norte.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado do Rio Grande do Norte.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?





2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA

Apresentação: 03/02/2025 10:37:18.363 - Mesa

RIC n.81/2025



* C D 2 5 9 1 6 5 5 3 3 0 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

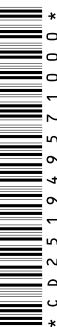
Solicita informações ao
Ministério Saúde sobre a falta e
consequente distribuição de
vacinas essenciais nos
Municípios do Estado do Rio
Grande do Sul.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?





2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao
Ministério Saúde sobre a falta e
consequente distribuição de
vacinas essenciais nos
Municípios do Estado de
Rondônia.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requiero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado de Rondônia.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?





2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA

Apresentação: 03/02/2025 10:37:18.363 - Mesa

RIC n.83/2025



* C D 2 5 0 2 0 6 9 5 0 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao
Ministério Saúde sobre a falta e
consequente distribuição de
vacinas essenciais nos
Municípios do Estado de
Roraima.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado de Roraima.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?





2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado de Santa Catarina.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado de Santa Catarina.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?





2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado de São Paulo.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado de São Paulo.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?





2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA

Apresentação: 03/02/2025 10:37:18.363 - Mesa

RIC n.86/2025



* C D 2 5 0 5 5 2 4 0 7 3 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao
Ministério Saúde sobre a falta e
consequente distribuição de
vacinas essenciais nos
Municípios do Estado de
Sergipe.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado de Sergipe.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?





2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA

Apresentação: 03/02/2025 10:37:18.363 - Mesa

RIC n.87/2025



* C D 2 5 1 6 5 3 6 8 4 5 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao
Ministério Saúde sobre a falta e
consequente distribuição de
vacinas essenciais nos
Municípios do Estado de
Tocantins.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado de Tocantins.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?





2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA

Apresentação: 03/02/2025 10:37:18.363 - Mesa

RIC n.88/2025



* C D 2 5 5 1 9 0 4 0 7 1 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao
Ministério Saúde sobre a falta e
consequente distribuição de
vacinas essenciais nos
Municípios do Estado do Acre.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado do Acre.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado do Acre que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?

2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA

Apresentação: 03/02/2025 10:37:56.600 - Mesa

RIC n.89/2025



* C D 2 5 9 1 9 3 3 6 8 9 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao
Ministério Saúde sobre a falta e
consequente distribuição de
vacinas essenciais nos
Municípios do Estado de
Alagoas.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado de Alagoas.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?





2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA

Apresentação: 03/02/2025 10:37:56.600 - Mesa

RIC n.90/2025



* C D 2 5 1 8 6 9 3 0 3 1 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao
Ministério Saúde sobre a falta e
consequente distribuição de
vacinas essenciais nos
Municípios do Estado do
Amapá.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado do Amapá.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?





2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA

Apresentação: 03/02/2025 10:37:56.600 - Mesa

RIC n.91/2025



* C D 2 5 9 1 6 5 1 6 2 4 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao
Ministério Saúde sobre a falta e
consequente distribuição de
vacinas essenciais nos
Municípios do Estado do
Amazonas.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requiero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado do Amazonas.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?





2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA

Apresentação: 03/02/2025 10:37:56.600 - Mesa

RIC n.92/2025



* C D 2 5 9 0 4 6 5 5 4 8 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao
Ministério Saúde sobre a falta e
consequente distribuição de
vacinas essenciais nos
Municípios do Estado da Bahia.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado da Bahia.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?

2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA

Apresentação: 03/02/2025 10:37:56.600 - Mesa

RIC n.93/2025



* C D 2 5 2 7 4 5 4 6 2 4 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao
Ministério Saúde sobre a falta e
consequente distribuição de
vacinas essenciais nos
Municípios do Estado do Ceará.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado do Ceará.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?

2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais no Distrito Federal.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais no Distrito Federal.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais imunizantes não foram distribuídos ao Distrito Federal ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?

2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA

Apresentação: 03/02/2025 10:37:56.600 - Mesa

RIC n.95/2025



* C D 2 5 3 7 7 3 3 9 4 9 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao
Ministério Saúde sobre a falta e
consequente distribuição de
vacinas essenciais nos
Municípios do Estado do
Espírito Santo.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requiero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado do Espírito Santo.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?





2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

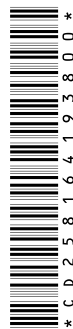
Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA

Apresentação: 03/02/2025 10:38:23.870 - Mesa

RIC n.96/2025





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao
Ministério Saúde sobre a falta e
consequente distribuição de
vacinas essenciais nos
Municípios do Estado de Goiás.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado de Goiás.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?

2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?





3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

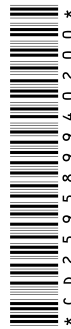
Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA

Apresentação: 03/02/2025 10:38:23.870 - Mesa

RIC n.97/2025



* C D 2 5 9 5 8 9 9 4 0 2 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao
Ministério Saúde sobre a falta e
consequente distribuição de
vacinas essenciais nos
Municípios do Estado do
Maranhão.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado do Maranhão.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?





2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao
Ministério Saúde sobre a falta e
consequente distribuição de
vacinas essenciais nos
Municípios do Estado de Mato
Grosso do Sul.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado de Mato Grosso do Sul.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?





2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA

Apresentação: 03/02/2025 10:38:23.870 - Mesa

RIC n.99/2025



* C D 2 5 5 2 8 6 9 9 4 3 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao
Ministério Saúde sobre a falta e
consequente distribuição de
vacinas essenciais nos
Municípios do Estado de Minas
Gerais.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado de Minas Gerais.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?





2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA

Apresentação: 03/02/2025 10:38:23.870 - Mesa

RIC n.100/2025



* C D 2 5 1 2 4 2 0 9 3 1 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao
Ministério Saúde sobre a falta e
consequente distribuição de
vacinas essenciais nos
Municípios do Estado do Pará.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado do Pará.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?

2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA

Apresentação: 03/02/2025 10:38:23.870 - Mesa

RIC n.101/2025



* C D 2 5 1 3 1 5 2 4 8 0 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao
Ministério Saúde sobre a falta e
consequente distribuição de
vacinas essenciais nos
Municípios do Estado da
Paraíba.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requiero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado da Paraíba.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?





2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA

Apresentação: 03/02/2025 10:38:23.870 - Mesa

RIC n.102/2025





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao
Ministério Saúde sobre a falta e
consequente distribuição de
vacinas essenciais nos
Municípios do Estado do
Paraná.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado do Paraná.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?





2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA

Apresentação: 03/02/2025 10:38:23.870 - Mesa

RIC n.103/2025



* C D 2 5 0 6 9 7 7 0 6 2 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

REQUERIMENTO Nº DE 2025
(Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado de Pernambuco.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 24, inciso V e 115, inciso I do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério Saúde sobre a falta e consequente distribuição de vacinas essenciais nos Municípios do Estado de Pernambuco.

Considerando que o Ministério da Saúde é o responsável pela aquisição e distribuição das vacinas, conforme estabelecido em lei, solicito que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais são os Municípios do Estado que não foram contemplados com os imunizantes essenciais no ano de 2024, conforme os registros do Ministério da Saúde?





2 - Quais são os motivos para o desabastecimento e consequente falta de distribuição dos imunizantes?

3 - Existe algum plano emergencial para atender os Municípios mais afetados pela falta de imunizantes? Em caso afirmativo, solicito o envio do cronograma e das estratégias previstas?

4 - Quais providências estão sendo adotadas para garantir a regularidade no fornecimento de imunizantes e evitar o agravamento da situação?

JUSTIFICAÇÃO

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), entre os dias 2 e 11 de setembro de 2024, que revelou que 64,7% dos Municípios enfrentam a falta de vacinas essenciais para a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, venho, por meio deste requerimento, solicitar informações detalhadas sobre a situação dos imunizantes no país.

De acordo com os dados divulgados, a falta de vacinas como Varicela, Meningocócica C, Covid-19 (para crianças), Tetraviral, Hepatite A e DTP, entre outras, compromete a saúde pública e aumenta o risco do retorno de doenças graves e já controladas no passado, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. Além disso, foi identificado que o desabastecimento ultrapassa 30 dias em muitos Municípios e, em outros, chega a mais de 90 dias.





De acordo com a pesquisa da CNM¹, a ausência prolongada de imunizantes essenciais coloca em risco a saúde pública e pode resultar no retorno de doenças graves e previamente controladas, como a paralisia infantil, o sarampo e a meningite. A situação é ainda mais grave ao considerarmos os seguintes pontos:

Vacinas mais afetadas:

- Varicela: Em falta em 1.210 Municípios;
- Covid-19 (crianças): Em falta em 770 Municípios;
- Meningocócica C: Em falta em 546 Municípios;
- Tetraviral: Em falta em 447 Municípios;
- Hepatite A: Em falta em 307 Municípios;
- DTP: Em falta em 288 Municípios.

Regiões mais impactadas:

- Sudeste: 68,5% dos Municípios participantes reportaram a falta de imunizantes;
- Sul: 65,1%;
- Nordeste: 65,1%;
- Centro-Oeste: 63%;
- Norte: 42,9%.

¹ Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/seis-em-cada-dez-municipios-enfrentam-falta-de-vacinas-revela-pesquisa-da-cnm-com-mais-de-2-4-mil-gestores>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Delegado Caveira (PL-PA)

Dada a relevância do tema e seu impacto direto na saúde pública, resta justificada a elaboração do presente requerimento de informações, considerando que a proteção da população, especialmente de crianças, depende da pronta resolução dessa questão.

Sala das Sessões em de fevereiro de 2025..

Deputado DELEGADO CAVEIRA

Apresentação: 03/02/2025 10:38:23.870 - Mesa

RIC n.104/2025



* C D 2 5 8 8 6 6 5 2 9 3 0 0 *